

Opinião

No dia... tomava posse em Brasília um governo que acenava para o saneamento, um programa de 20 bilhões de dólares.

Com um pouco de entusiasmo, um tanto de descrença, o setor se mobilizava para diminuir os índices da população carente em abastecimento de água e serviços de esgotos sanitários.

Passado esse período, a realidade é que o país se encontra com indicadores mais alarmantes, e o pior, dentro de um quadro que não apresenta nenhum vestígio de reversão.

Dos bilhões, pequenas parcelas foram liberadas, caracterizando a permanente falta de prioridade das autoridades com relação ao saneamento.

Com cenário e elenco diferentes o filme é igual, assim como seu final, que não é um "final feliz".

As descontinuidades de fluxo de recursos, as incertezas em uma firme política para o setor, inibem e perturbam planejamentos capazes de definir as reais prioridades setoriais.

Como planejar a manutenção dos sistemas existentes? Que caminhos mais adequados deverão ser seguidos para ampliar a oferta de serviços?

Esse fato que se repete por tantos anos, parece insinuar a necessidade de uma grande reformulação. Uma visão baseada na dificuldade de obtenção de financiamentos, uma política calcada no crescimento dos recursos próprios e a determinação da multiplicação efetiva desses recursos.

Essa reformulação certamente não passa simplesmente por mudanças de formas e modelos. Passa sobretudo pela conscientização da necessidade de mudar para sobreviver.

A auto crítica das instituições que cuidam do saneamento mostram uma imagem que varia de ruim a péssima. Há um descontentamento de forma generalizada pelos serviços prestados. Não haverá reversão dessa situação com medidas, senão aquelas que demonstrem resultados realmente positivos.

A cada dia que passa fica mais complicado explicar esgotos correndo pelas sarjetas, e convencer que se pague contas em

locais mal abastecidos e esgotados.

Há uma insatisfação crescente dos clientes que pagam contas elevadas, simplesmente por não possuírem medidores em suas residências, fica difícil explicar que nada tem sido feito, e que não existem programas de medições futuras e consistentes.

Não há como transferir à população, custos de uma perda intolerável, sem que haja metas definidas e concretas para diminuir, esses desperdícios, essas evazões de receita e arrecadação.

Não se pode onerar a tarifa com elevados gastos de pessoal, em uma política indefinida do aproveitamento da força de trabalho, e uma inconsequente e descontrolada alocação de recursos para contratação de serviços de terceiros, sem o devido planejamento, e aferição de resultados.

As populações esperam por projetos e obras que realmente resolvam seus problemas, e certamente não aceitarão nenhuma forma de engano.

As instituições precisam olhar para fora, e encontrarão uma sociedade cada vez mais consciente.

Exigirão empresas que lhes proporcionem serviços com qualidade e preço justo.

Se o panorama não acena com perspectivas favoráveis de financiamento, não adiantará chorumar sentado a beira da calçada. A sociedade certamente não quer saber dos erros cometidos, dos eventualmente culpados e dos heróis e baluartes do saneamento. O que ela quer, precisa e reclama, são soluções.

Caberá colocar toda energia possível em prol, não só da indispensável sobrevivência, como das respostas positivas aos reclamos das comunidades.

Isso se fará no mínimo com seriedade, trabalho e competência de modo a transformar todos os recursos existentes em resultados reais de melhoria às populações.

ou se faz a multiplicação dos recursos com criatividade e trabalho,....ou...

A Diretoria

ASEAC FAZ MAIS UM CONVÊNIO CULTURAL

A ASEAC acaba de firmar com o

Núcleo de Vídeo da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, mais um convênio cultural visando a

formação de um acervo próprio de programas e documentários sobre as áreas de saúde diretamente ligadas ao saneamento básico. O

Núcleo de Vídeo do Instituto cadastra especialmente as

instituições de saúde vinculadas ao SUS (Sistema Único de Saúde),

órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos. Pelo acordo, a ASEAC poderá explorar todo o

material da fundação e, aos poucos, organizar um importante arquivo sobre saúde sanitária, engenharia e outras questões

abordadas pela BRAVS (Banco de Recursos Áudio Visuais em

Saúde). O acervo, naturalmente, ficará à disposição de todos os

associados interessados em informações, pesquisas ou reciclagens profissionais. Tudo o que a ASEAC precisa fazer é

enviar ao Núcleo de Vídeo uma fita virgem e solicitar a reprodução de temas previamente

estabelecidos. Quanto ao associado, tudo o que precisa é consultar o catálogo da fundação, já à nossa disposição, e pedir o programa desejado. A listagem de

títulos também está disponível em disquetes de computador.

1994 começa com Assembléias

Está marcada para o dia 29 de março, na ASEAC, a assembléia em que os associados deverão decidir se entram ou não com uma ação cível contra a Cedae pela imposição do teto salarial. A fixação de uma nova data para discutir exclusivamente o assunto foi determinada na assembléia de 12 de janeiro passado. Na ocasião, os participantes decidiram pela imediata abertura do processo de ação trabalhista - ora em curso.

O presidente da ASEAC, Renato do Espírito Santo, interrompeu um dia de suas férias para intermediar a reunião. "Isto não é problema. O problema é que estamos aqui porque o nosso governo não é parecido com os dos outros Estados. Não sei se os outros são melhores ou piores, mas o fato é que o nosso tem algumas particularidades", disse Renato na abertura do encontro.

O assessor jurídico da ASEAC, Paulo Uzeda, fez um breve comentário sobre as circunstâncias legais para os funcionários da Cedae entrarem na justiça, via ações trabalhista e/ou cível, contra as perdas impostas pela política salarial do governo estadual - citando sempre um parecer do professor Aguiar Dias, considerado no meio jurídico um "papa da responsabilidade civil".

Porém, a proposta para uma resolução sobre a ação cível, já na assembléia de janeiro, dividiu o pessoal presente. Alguns argumentavam que as discussões e negociações já estavam esgotadas, mas outros lembravam que para uma medida de tal impacto seria necessário uma nova assembléia. Parte dos associados ficou com a tese defendida por João Carlos de Rego Pinto e Antonio Silveira: convoca-se, discute-se e decide-se. "Quem não quiser entrar na justiça com ação trabalhista e cível ao mesmo tempo que venha aqui se manifestar. Essa situação já está se arrastando demais", diziam. Outra parte se convenceu após intervenções de Elyσιο Américo e Joper do Espírito Santo, que em outras palavras, tinham praticamente a mesma idéia: grandes decisões não devem ser tomadas por quorum pequeno. "Até por uma questão de representatividade, não devemos nos precipitar".



Joper: "Não devemos nos precipitar".

Durante mais de duas horas, o debate ficou polarizado nestas propostas. O grupo que defendia as ações trabalhista e cível simultaneamente não se sensibilizou com o apelo de que o quorum não era privilegiado. "Seja qual for o quorum, a ASEAC tem autonomia para agir, para defender os associados. Houve uma convocação legítima para esta assembléia e os interessados estão aqui. O processo democrático é assim mesmo". O grupo a

"Essa situação
já está se
arrastando
demais"



Renato na Abertura da Assembléia: "o nosso governo é diferente".

JORNAL DA ASEAC · Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE - Rua Sacadura Cabral, nº 120, Salas 601, 602 e 607.
Fones: 263-6240 e 296-0025 - Ramal 102 - TELEFAX: 253-7482 · **Diretoria** - Presidente - Renato Lima do Espírito Santo · Vice-Pres. - Elyσιο Américo Moreira da Fonseca · Dir. Fin. - Flávio José Soares de Moura · Dir. Com. - Jaime Dutra Noronha · Dir. Téc. - Sidney Werneck dos Santos · Dir. Soc. - Ivan Augusto Gonçalves · Dir. Adj. - Paulo Anibal Uzeda de Oliveira · Conselho Diretor - Walter Firmo de Rocha Filho · Maria Angélica Allemand · Dirceu Soares Marinho Filho · Dilcio Cassiano de Souza · Luiz Sebastião A. do Nascimento · Joper P. do Espírito Santo · Jorge Rodrigues Leitão · Aloísio Clóvis dos Reis · José Yochimy Arakaki · Luciano Amaral de Queiróz · José Eduardo A. do Amarante · João Carlos de Rego Pinto e Paulo R. Cruz Soares · **Conselho Editorial** - Aloísio Clóvis dos Reis · Gil Moreira · Ida Menescal Lustosa · Maria Sueli C. M. Fontenelli · **Revisão Editorial**: Maria Amália Monteiro · Prog. Visual e Prod. Gráfica - Terra Comunicação Visual Ltda. - Tel.: 552-6383

do seu Interesse

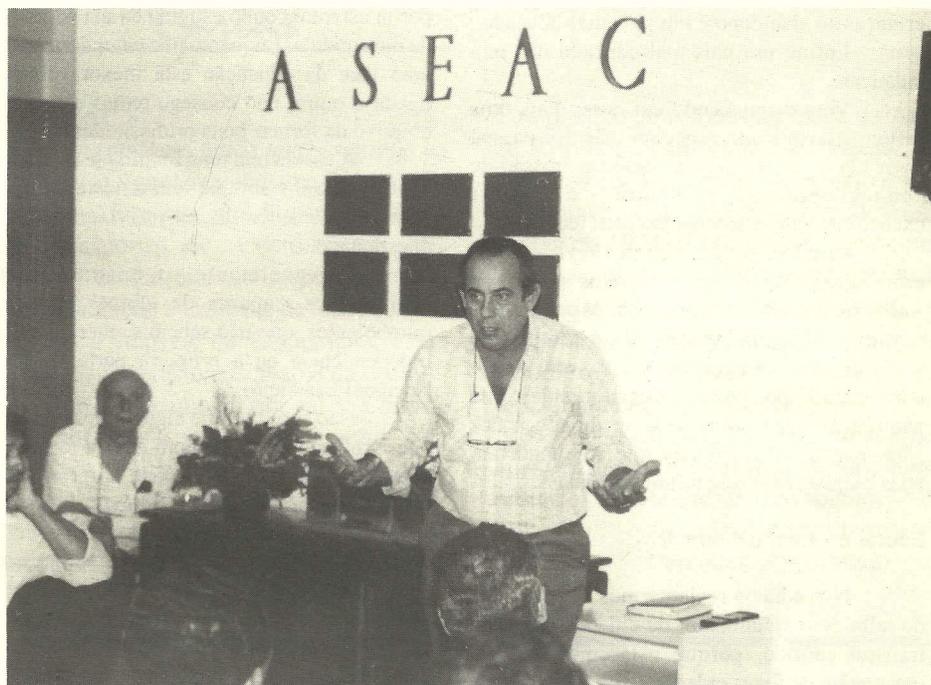
Alexandre Campos

favor do adiamento pelo menos da ação cível preferiu ignorar os aspectos estatutários e destacar outras preocupações. "Não estamos pensando numa ação cível contra o governador Brizola ou o secretário Cibilis, mas sim contra companheiros nossos que estão na diretoria desempenhando com seriedade um papel que lhes foi determinado. Não devemos passar por cima de colegas que estão lá tentando fazer o melhor possível".

Houve pelo menos mais uma hora de discussões sobre a melhor forma de se desfazer o impasse. A dúvida era qual proposta deveria ser primeiro levada à votação, já que um pleito praticamente eliminaria o outro. Mas veio a saída. Foi estabelecido que, ao invés de votarem "sim" ou "não" em uma única votação, os participantes se manifestariam sobre as duas propostas em duas votações. Nesse caso, prevaleceu um meio-termo: aprovou-se a entrada na justiça com ação trabalhista e a convocação de nova assembléia especificamente para a discussão e votação sobre a ação cível. A data - consta como primeira informação deste texto e vale enfatizar - é 29 de março próximo. Além deste informativo, todos os associados estão sendo devidamente convocados e esperados para exercerem seus direitos de proposição, manifestação, contestação, reflexão, endosso, réplica e, principalmente, voto.



Uzeda fala dos procedimentos legais para a ação trabalhista.



João Carlos: "convoca-se, discute-se e decide-se".

"O processo democrático é assim mesmo"

Psicóloga Clínica

Psicanálise e apoio psicológico no processo de reabilitação de pacientes com doenças psicossomáticas.

Dra. Miriam Burd

CRP 05/0123

Cons.: Rua Santa Clara nº 50 sala 1104
Copacabana

Tels.: 256-4757 (cons.) 275-4327 (res.)

SENHORES ASSOCIADOS E DEPENDENTES

Antes de fazer ou renovar os seus seguros, consulte-nos, é mais seguro.



Adm. e Corretora de Seguros Ltda.

Av. Treze de Maio, 41 - 12º
andar - Centro - RJ

Tels.: 265-2966 - 240-6828 -
262-1696 -

Fax: 262-9174

Vale a Pena

Educação para a Competitividade

No Brasil está difícil de se indentificar a crise maior. Qual o setor mais afetado? Difícil dizer. Mas, talvez, todas as crises que vivemos no momento desemboquem em uma só palavra: EDUCAÇÃO.

Educação é uma palavra de um sentido muito amplo. E de uns tempos para cá só um lado desta palavra de sentido tão complexo vem sendo visado, vem sendo buscado.

Senão, vejamos:

- Um país que desperdiça é um país mal-educado.
- Um país que mata tanto no trânsito é um país mal-educado.
- Um país que não tem ética é um país mal-educado.
- Um país que não respeita as leis que estabelece é um país mal-educado.
- Um país que deixa seus velhos e crianças ao abandono é um país mal-educado.

Enfim, um país mal-educado não tem cidadania.

Vem acontecendo em nosso País uma distorção do que vem a ser educação. Ela passou a ser tão e simplesmente uma transmissão de conhecimentos; passamos a aferir exclusivamente os conhecimentos técnicos.

Criou-se um grande círculo vicioso. Os professores ensinam mal porque os alunos são fracos, os alunos são fracos porque os professores ensinam mal. Verbas são desviadas, professores são mal remunerados. Tudo isso vem sendo administrado por pessoas desinformadas, que não têm conhecimento do valor de educação? Não, nunca! São pessoas que frequentavam boas escolas. Mas não foram educadas!

Educar é formar e informar.

Não adianta reclamarmos de governos, de falta de policiamento, de cidades sujas, de trânsito caótico, porque estaremos falando novamente de maus cidadãos. E bons cidadãos só conseguiremos a partir do momento em que cantar o Hino Nacional seja motivo de orgulho

e faça parte das rotinas escolares; quando a frente de cada escola estiver hasteada a Bandeira brasileira.

Só se respeita aquilo que se ama e só amamos aquilo que admiramos. Todo o enfoque da educação tem de ser mudado e voltado para isto.

Educar passando somente dados frios é fácil, qualquer país pode fazer; mas nos países onde hoje são desenvolvidas as mais modernas tecnologias, o amor à pátria, às suas tradições e suas raízes é defendido com sofreguidão. Japão e Estados Unidos são exemplos constantes disto. São povos que superam seus momentos mais difíceis, sempre com grande prova de união e patriotismo.

Um país onde o lugar mais atraente passou a ser o aeroporto certamente está sofrendo uma crise de identidade muito profunda.

Pessoas formadas, diplomadas, que tentam suas vidas fora do Brasil, geralmente não são alijadas por serem maus profissionais, mas por já estarem com o estigma da má educação, da má conduta. Enquanto não entendermos que uma face da educação está inexoravelmente ligada à outra, não conseguiremos alcançar o objetivo de formar bons profissionais.

A escola tem uma finalidade formadora de inesgotável valor que vem sendo deixada de lado em nome de objetivos bastante questionáveis.

Provavelmente encontraremos adolescentes, capazes de efetuar equações mirabolantes, que não sabem sequer a data da Independência ou a primeira parte do Hino Nacional Brasileiro.

Não acredito que alguém possa ser um bom profissional se, no bojo de sua formação, não forem inseridos o respeito ao próximo, a ética, a solidariedade, o patriotismo.

Aqui cabe uma pergunta: será por causa desta distorção que vemos cada vez mais pessoas bem informadas, competentes até, cometerem verdadeiros crimes contra seus concidadãos? Porque estas pessoas certamente foram formadas à luz das Ciências, mas não foram formadas através da ética e da razão do bem comum.

A escola tem que ter como finalidade

primeira formar bons cidadãos. Se tivermos bons cidadãos, teremos bons garis, bons motoristas, bons médicos, bons advogados, bons militares, bons cientistas e certamente bons presidentes! A qualidade de vida no Brasil é ruim acima de tudo porque ele está formando cidadãos de péssima qualidade.

Como poderemos competir com profissionais de outros países se não temos aquele sentimento que os impele a competir, a buscar a melhor qualidade de trabalho e de vida e não o sucesso fácil e rápido? O que os leva a competir e a buscar superação de seus próprios índices e níveis é um profundo sentimento de nacionalidade. É o amplo conhecimento de sua cidadania, de seus direitos e deveres.

É na mais tenra idade, na escola primária e em casa, que se aprende, ou pelo menos se aprendia, que não se deve jogar papel no chão. E hoje, vemos serem jogados copos, papéis, da janela dos carros importados, sem a menor preocupação ou respeito. A hora é de reeducar e recuperar as velhas cartilhas da nossa infância.

As pessoas que clamam por melhores condições de vida nas cidades são as mesmas que sujam ruas, que avançam sinais, que estacionam em lugares proibidos, que furam filas, que poluem praias e lagoas, que levam animais em lugares proibidos, que danificam os bens públicos, enfim, são os cidadãos bem informados, que têm acesso a bons colégios, a ótimas universidades, que têm Ph.D., falam vários idiomas, admiram a civilidade dos países do Primeiro Mundo, mas não conseguem falar a língua de sua própria pátria.

Por isso, vemos constantemente pessoas competentes, fragilizadas diante de subornos, de jogos de vaidades, sucumbindo às ofertas de cargos e propinas. Podem tratar-se de bons profissionais, mas sua frágil educação os torna cidadãos frágeis e presas fáceis no jogo da ganância que tem levado nosso País, tão rico, de um povo tão bom, a esses descaminhos da miséria e da violência.

Luiz Affonso Romano

Presidente do IBCO - Instituto Brasileiro dos Consultores de Organização - e Diretor da OPC

Fonte: ADN/COAD - Nº 3 de 07/01/94

Viaje pelo espaço em terra firme.

Programação Visual • House Organs • Mala Direta • Anúncios • Convites • Folhetos • Veiculação de Anúncios e Impressão Gráfica.



COMUNICAÇÃO VISUAL
552-6383

SEGUROS

FALE CONOSCO

242 - 4913

242 - 9516

242 - 7908



RUA URUGUAIANA Nº55 GRUPO 608 CENTRO - RJ

A CEDAE e a Dança das Cadeiras

As vozes que se ouvem pelos corredores, salas, saletas e gabinetes dão o dia 02 de abril como o início da dança das cadeiras. Quem sai, quem fica, quem entra, quem muda, quem manda e isso irá até o final de maio sem dúvida.

Calma, as cadeiras estão ocupadas e agora é só ir em frente, realizando, operando, cumprindo um programa, orçado, delineado, plurianual de objetivos definidos. Esqueci-me! As eleições para Governador serão em 03 de outubro dependendo das prévias oscilantes, poderá o governo ter continuidade, ganhar a oposição radical ou a oposição "light" e outros objetivos serão definidos, programados, orçados, delineados juntos com a campanha eleitoral.

Dia 1º de janeiro a posse, as escolhas, as

nomeações e quem sabe, dia 1º de março após o Carnaval antes da Semana Santa teremos novo programa orçado, delineado, plurianual de objetivos definidos.

O ano poderá ser 1982, 1986, 1990 ou 1994... E se não pararmos para REFLETIR, se repetirá em 1998, 2002... Quer dizer, não há Saneamento Básico que resista.

Acreditamos que tomadas algumas medidas, para CEDAE tais como:

1- Contrato de Gestão com metas definidas no Plano de Governo e responsabilidades assumidas dos Dirigentes;

2- Modelo Descentralizado, permitindo a participação dos Municípios nas

Unidades Regionais, Intermunicipais e Municipais.

Os ocupantes das cadeiras não teriam que se preocupar com as variações do calendário.

Senhores candidatos às cadeiras, vamos pensar menos nos sacrifícios dos cargos, nos grupos dirigentes e mais na população que precisa de um serviço eficiente e a custos menores. Assim, amanhã, quando houver cobranças, estas não mais se referirão a esta ou aquela pessoa, mas às metas que não foram cumpridas.

Walcyr Goullart Mariosa

Cartas

Niterói (RJ) 26 de janeiro de 1994

Ilmo. Sr.

Dr. Renato Lima do Espírito Santo
Presidente da ASEAC

Senhor Presidente

A presente tem por fim dois assuntos que levo ao conhecimento dessa Associação.

Primeiro para comunicar minha aposentadoria, tendo me desligado da CEDAE em 31.Dez.93, para rever minha atual situação como Associado, se for o caso.

Segundo para aplaudir a matéria "1994- O que esperar?" publicada no jornal

da ASEAC nº 13.

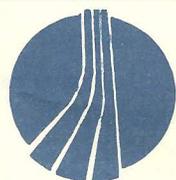
Acrescento ainda que, existindo na Estrutura Organizacional uma Diretoria de Recursos Humanos, uma Superintendência de Transportes etc., existe apenas uma Divisão de Patrimônio responsável pela Administração e Contrôlo de todos os bens Móveis e Imóveis da Companhia, e em condições operacionais abaixo da crítica.

É sabido que o Tribunal de Contas / RJ aprovou as Contas da Companhia, sem ressalvas, até o exercício de 1988, e as Contas de 1989 e 1990 foram aprovadas com ressalva justamente pela falta do Inventário Físico/Financeiro dos Bens da

Companhia, de responsabilidade da Área de Patrimônio(podemos lhe imputar tal responsabilidade?). Não sabemos qual será o julgamento do TC/RJ em relação às contas de 1991, 1992 e 1993, tendo em vista que, quase nada foi providenciado, a nível de Diretoria, para somar a irregularidade, dotando o Patrimônio de Condições de Estrutura e meios de funcionamento.

Sendo o que tenho para o momento, aproveito para reiterar a V.Sa. meus protestos de alta estima e consideração.

Arlindo P. de Medeiros
Contador, Aposentado



ORTHOS

CLÍNICA DO APARELHO
LOCOMOTOR

ORTOPEDIA • TRAUMATOLOGIA • RX •
CENTRO CIRÚRGICO • URGÊNCIA •
FISIOTERAPIA • FONOAUDIOLOGIA

- Dr. José Eduardo A. do Amarante Filho
- Dr. Frederico Genuino
- Dr. João Carvalho

Rua Leopoldina Rego, 774 - Penha

Tel.: 270-2648

CREDENCIADA DA CAC / AMIL



**Corretora MILESI
Seguros Ltda.**

TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
NO MERCADO DE SEGUROS

771- 4801 • 771- 5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
Duque de Caxias

Relação de Convênios

O Boticário -

Desconto de 10% em todas as lojas

Bom Tempo Energia Solar -

Desconto de 10%

Rua Alcindo Guanabara, 17 / 1501 - Centro

Telefone: (021) 533-1707

Curso Oxford -

Desconto de 10% em todas as unidades

Cultura Inglesa -

Desconto de 10% em todas as unidades

Casa Mattos Papelaria e Livraria -

Desconto de 10% em todas as lojas

Dermaje Farmacia de Manipulação -

Desconto de 10% em todas as lojas

Fantasy Tour Agencia de Viagens Ltda. -

Desconto de 10%

Rua Uruguaiana, 10 / 707

Telefone: 221-2464

Bierklause -

2ª, 3ª, 4ª e Sábado -

cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros

5ª e 6ª -

cortesia para damas e cavalheiros desconto de 10%

Miriam Burd Psicologia Clínica -

Desconto de 10%

Rua Santa Clara, 50 / 1.104

Telefone: 256-4757

Academia Forma e Movimento

(100% matrícula - 20% mensalidade)

Rua Prof. Lacê, 19 - Ramos

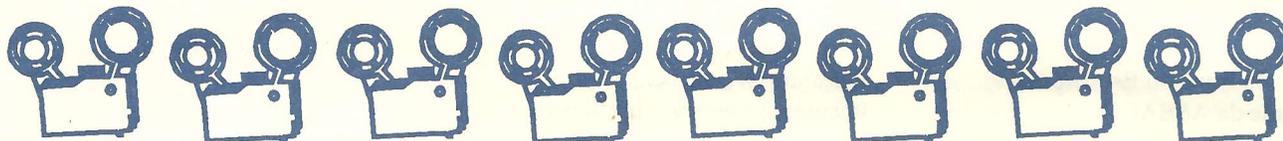
Tel.: 290-0946 - Ricardo

Dentista Dr. Jorge Rúbia Pereira Coelho

(30% desconto)

Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704

Tel.: 553-5696



Relação de Programas Globo-Vídeo

GLOBO RURAL

Enchente; Piauí / Chuva; Parição; Translago/Santarém; Translago/
Estrada

-Mandioca / Silagem; Paiol/ Barranco; Casca/Arroz; Gado
Excremento; Esparavão/Pata; Saleiro Automático.

-Jaraguá/ Queimada; Cego/Capão; Pintos/Pintas; Scargot/Criação

-Macaúba/Farinha; Galinha/Choca; Uva/Mindiopega prego;
Cigarrinha Arroz

-Fazenda Ecológica; Pau/Pique; Araguaia/Inundação

GLOBO REPÓRTER

-Assassinos do Procurador

-Aventura no Nilo

-Aventureiros

-Aves de Arribação

-Ayrton Sena

-Atentado no Forum de São Mateus

-África-Terra dos Deuses

GLOBO INFORMÁTICA

-Programas Básicos

-Centro de Processamentos de Dados(CPD)

-Aplicações Industriais do Computador

-Introdução do Computador na Instrução

-Informática na Agricultura

-Jogos Eletrônicos

-Informatização das Prefeituras

-Turismo

-Informática e as Forças Armadas

BINGO

ASEAC-CLUBE 17

Dia 15 de abril às 21:00



NÃO PERCAM!

À venda na secretaria da ASEAC.

BIBLIOTECA

Consulte a Biblioteca da ASEAC -seu acervo está composto de
aproximadamente 1.500 títulos.

Ler é Saber.

SEGURO DE VIDA

A Diretoria da ASEAC está revendo o plano de Seguro
de Vida com o objetivo de conseguir melhores condições
para os seus associados.

No próximo número, divulgaremos as vantagens
conseguidas.

A busca de um novo modelo

As Empresas Estaduais de Saneamento tiveram origem - algumas - e transformação - outras -, no advento do PLANASA. Esta origem - e/ou transformação - com cerca de vinte anos, baseava-se na concentração de poder, na centralização das decisões e na concentração dos financiamentos, seguindo o modelo político vigente no País. A nossa análise não será desses vinte anos, dos acertos ou erros; a nossa análise é sobre a Empresa, hoje, e sua projeção para o futuro.

A Constituição de 1988 reafirmou o poder dos Municípios na concessão da exploração dos serviços de saneamento, podendo concedê-los aos Estados, a Particulares e a própria Empresa Municipal. Logo, englobou municipalização, privatização (terceirização) e Empresa Estatal. De uma hora para outra, a toda poderosa empresa monopolística estadual de saneamento é contestada na sua eficiência, na prestação de serviços, no seu objetivo, no seu planejamento etc. etc. E as respostas, quase sempre, não são convincentes.

E porque não satisfazem? Será que os técnicos não são mais capazes, as tarifas não permitem atender a operação e a

manutenção e os investimentos estão rarefeitos? Acharmos que é hora de repensar as Companhias Estaduais de Saneamento, pois o atual modelo exauriu-se no tempo e nas reformas políticas democráticas.

A nossa proposta é da procura de um modelo novo, repensar a Empresa Estadual e buscar o modelo de administração ágil, eficiente e que responda aos anseios dos usuários e das populações não atendidas, a custo tarifário compatível com o nível de renda da população.

A nova Empresa seria uma "holding", com várias empresas regionais, independentes na operação, na manutenção, no atendimento, com tarifas calculadas de acordo com os custos da empresa regional e compatíveis com a região. Além disso, teria um Conselho Administrativo com a participação do município ou municípios, orçamentos e receitas independentes. A ligação com a "holding" se faria na formulação da política tarifária, na política de investimentos e na política de pessoal, segundo a orientação da política de governo.

As peculiaridades da região seriam atendidas de várias formas, exemplificando: - Sistema Municipal - municipalização de distribuição.

- Municipalização da empresa, com contrato de assistência técnica com a empresa regional.

- Sistema intermunicipal- empresa regional integral.

- Empresa regional responsável pela produção, com a municipalização de distribuição, com ou sem contrato de assistência técnica.

As Empresas Regionais assinariam com a Empresa "Holding" contratos de gestão, possibilitando melhor agilidade na administração local. Nada impediria que uma Empresa Municipal fosse associada à Empresa "Holding", segundo a Política Estadual de Saneamento.

Dificuldades existem, entre elas a garantia do pagamento da venda da água produzida à Empresa Municipal responsável pela distribuição, mas estas dificuldades podem e deverão ser vencidas.

A proposta está apresentada. Convidamos a todos que a discutam, critiquem, acrescentem algo, em busca deste novo modelo de gestão. Como está é que não dá para continuar.

Engenheiro Walcyr Goulart Mariosa

Fonte: Reproduzido do Jornal da Ceda e de dez/93

Proposta para uma nova Ceda e.

1- A nova CEDAE será constituída por um sistema de empresas de saneamento - uma "companhia mãe", mantendo o nome da CEDAE, e "companhias-filhas": - as Companhias Regionais de Águas e Esgotos (C.R.).

2- O Estado doará suas ações da CEDAE às C.R., proporcionalmente ao capital necessário à constituição de cada uma, e receberá em contrapartida igual valor em ações da C.R.

3- As C.R. serão organizadas na base dos sistemas de produção e abastecimento, isto é, cada C.R. poderá incluir mais que um sistema, mas não deverá compartilhar um determinado sistema com outra C.R.

4- Será facilitada a posse de ações

da C.R. pelos municípios abrangidos pela mesma. As instalações que pertencerem aos municípios poderão ser incorporadas ao patrimônio da C.R., em forma de ações de propriedade das prefeituras.

5- O quadro funcional PRÓPRIO de cada C.R. será muito pequeno. O grosso da mão-de-obra será fornecido pela CEDAE, através de um estatuto de cessão, de tal forma que os empregados da CEDAE ficarão enquadrados em duas situações permanentes e uma transitória: 1ª) servindo à C.R.; 2ª) servindo à CEDAE diretamente; 3ª) em remanejamento. Esse enfeixamento da força-de-trabalho pela CEDAE permitirá manter para o quadro funcional maiores

possibilidades de qualificação, ascensão e mobilidade e uma estrutura securitária e de apoio social mais forte.

6- As diretorias da CEDAE e das C.R. serão eleitas por assembleias gerais especiais dos respectivos acionistas.

7- A divisão de atribuições entre a CEDAE e as C.R. se norteará por dois princípios: 1º) concentração na CEDAE das atividades comuns que a economia de escala recomendar; 2º) dispersão pelas C.R. das atividades estritamente regionais.

8- As tarifas serão regionalizadas, mediante acordo entre cada C.R. e as prefeituras da região.

Engº Wilson Fortes

Eleições à vista !

Será em junho a eleição
para Diretoria Executiva e
Conselho Diretor da
ASEAC.

Anuncie no Jornal da ASEAC

Tabela válida para o mês de Fevereiro/94

1 pág. (21x28)	Cr\$ 32.732,
1/2 pág. (21x14)	Cr\$ 19.200,
1/4 pág. (10x14)	Cr\$ 8.428,
1/8 pág. (10x7)	Cr\$ 4.312,

Encarte Solto - Cr4 24.700,

Contatos para publicidade: Maria Amália/
Roberto
Tel.: 263-6240

Aniversários

Março

Ademir da Silva	12/03	Jussara Meira Muniz	30/03
Alberto Burd	10/03	Luiz Carlos Gonçalves Nóbrega	11/03
Aloísio Clóvis dos Reis	09/03	Luiz Eduardo P. Ferraz	30/03
Amancio Pereira G. Neto	11/03	Marcelo da C. de C. Saldanha	21/03
Andre L. Sobral de P. Medeiros	17/03	Marcia Rubia Fonseca do Amaral	15/03
Andre Monteiro de Barros	21/03	Mario Alexandre	12/03
Angela Cordeiro Barbosa	14/03	Mario Angelo Fazos Lopes	23/03
Antonio Carlos B. de Oliveira	10/03	Marlaine Moreira Briard	24/03
Antonio Ribeiro Carvalho	08/03	Maurício Gomberg	29/03
Arleth Azevedo Fernandes	11/03	Murillo Amoedo Costa	07/03
Cesar Eduardo Scherer	11/03	Octavio Moreira de Assis	14/03
Cesar Lima da Graça	15/03	Olívio de Souza Moreira	04/03
Claudio Amoy Lessa	29/03	Orlandino Pinto de Miranda	16/03
Dalcídia Tavares Pessanha	19/03	Osvaldo Monteiro Filho	09/03
Dario Mondego	09/03	Paulo Roberto Correa	24/03
Filadelpho Cordeiro Venancio	30/03	Roberto Mariano da Silva	27/03
Flavio Guedes de Medeiros	07/03	Salvio Marinho Rica	15/03
Francisco de Assis A. Pereira	16/03	Sandra Carvalho Dionizio	11/03
Francisco de P. S. Machado	21/03	Sérgio Almir Fernandes	21/03
Helena Maria D. Turano Pinho	20/03	Sérgio Celso Souza Chagas	30/03
Ipugican de Souza Martins	29/03	Sérgio Luiz da Silva	07/03
Ivan Righi Vieira	16/03	Sidnea Telles Barcelos	09/03
Joaquim Augusto R. Serra	05/03	Sidney Werneck dos Santos	16/03
José Carlos Chaves de Azevedo	19/03	Suely Cesar	17/03
José Eduardo A. do Amarante	07/03	Tancredo Ferreira Foligno	05/03
José Fonseca Brochado	14/03	Tania Mara Silva	12/03
José Paulo Bellot Souza	30/03	Tania Marcia de Souza Miranda	04/03
José Pinto Ribeiro	29/03	Ubirajara D. S. Filho	06/03
José Roberto da Costa Dantas	07/03	William Sampaio	04/03
José Wallace Simão	20/03	Zaida Maria Marinho Cecchetti	11/03

ESSA É QUENTE !

AQUECIMENTO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR PARA
SUA RESIDÊNCIA, INDÚSTRIA,
HOTEL E FAZENDA.

ECONOMIA DE ATÉ 80% DE ENERGIA ELÉTRICA
Tem custo baixo, e é para sempre!

- Banheira de hidromassagem
- Boiler elétrico em aço inox
- Sauna seca e a vapor
- Aquecimento para piscinas
- Filtros e bombas

10% de desconto
para associados

BOM TEMPO ENERGIA SOLAR

Rua Alcindo Guanabara, 17/1501 • Centro

Tels.: (021) 533-1707 (021) 220-5718

BIKE STORE

A mais nova loja de Bicicletas de Laranjeiras

- Mountain Bikes Importadas e Nacionais (Adulto e Infantil)

- Mountain Bikes: 6, 18 e 21 marchas

Peças Pneus e Acessórios

- Linha completa GB Cycling Wear
- Bermudas, Shorts, Camisas, etc.
- Tudo para sua segurança, Luvras, etc.

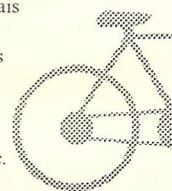
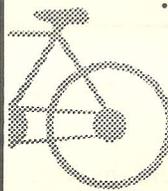
Oficina Especializada

- Consertos e Montagens em Geral

Rua das Laranjeiras, 58-A - Laranjeiras-RJ

EM FRENTE À LOJAS AMERICANAS

TEL.: 285-7941



TERRA

IMPRESSO